



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-044

Dente natal: diagnóstico e conduta clínica. Relato de caso

Carla Corrêa **MENDES-GOUVÊA**, Marcelle **DANELON**, Robson Frederico **CUNHA**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Dentes natais são aqueles presentes na cavidade oral ao nascimento de etiologia desconhecida. Um ou dois dentes aparecem comumente na mandíbula (região de incisivos inferiores) podendo causar, em alguns casos, a doença de Riga-Fede, caracterizada por uma úlcera no ventre da língua relacionada ao trauma devido à presença desses dentes precoces, interferindo na alimentação da criança. Paciente, com dois meses de idade, gênero feminino, foi levado pela mãe à Bebê Clínica da Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP, pois não conseguia mais se alimentar (mamar no seio materno), segundo relato da mãe. Realizou-se uma completa anamnese, na qual a mãe relatou a presença de dente na cavidade oral do lactente, desde o nascimento, e de uma úlcera na porção ventral da língua. Ao exame clínico, observou-se um dente na região de incisivos inferiores e a úlcera de Riga-Fede. Ao exame radiográfico constatou-se que o mesmo era supranumerário. Optou-se por extraí-lo. Após Dez dias, mãe relatou que a úlcera desapareceu e a abordagem mostrou-se indicada e eficaz. Conclui-se que a decisão de tratamento depende do conhecimento científico do cirurgião-dentista, da avaliação radiográfica, do grau de mobilidade dentária e da avaliação da amamentação.

Descritores: Dentes Natais; Odontopediatria; Úlceras Orais.